



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III – CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

SEVERINO LAELSON SALUSTIANO DE ARAÚJO

**A PARAHYBA DO NORTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA
CIDADE MODERNA**

**GUARABIRA–PB
2014**

SEVERINO LAELSON SALUSTIANO DE ARAÚJO

**A PARAHYBA DO NORTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA
CIDADE MODERNA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura em História da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em História.

Orientadora: Prof. Dr^a Edna Maria Nóbrega Araújo

**GUARABIRA-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A658p Araújo, Severino Laelson Salustiano de
A Parahyba do norte e a construção de uma cidade moderna
[manuscrito] : / Severino Laelson Salustiano de Araujo. - 2014.
21p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.
"Orientação: Profa. Dra. Edna Maria Nóbrega Araújo,
Departamento de História".

1. Cidade. 2. Higiene. 3. Urbanização. 4. Modernidade. I.
Título.

21. ed. CDD 981.33

SEVERINO LAELSON SALUSTIANO DE ARAÚJO

A PARAHYBA DO NORTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE
MODERNA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Licenciatura em
História da Universidade Estadual da Paraíba,
em cumprimento à exigência para obtenção
do grau de Licenciado em História.

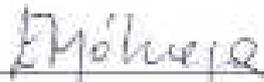
Aprovada em 04/08/2014.



Profª Drª Edna Maria Nóbrega Araújo / UEPB
Orientadora



Profª Drª Joadra Reis de Menezes / UEPB
Examinadora



Profª Drª Elisa Mariana de Medeiros Nóbrega / UEPB
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Neste momento quero agradecer primeiramente ao meu Deus, pela oportunidade que Ele me concede de concluir mais uma etapa em minha vida acadêmica, sabendo que outras oportunidades estão por vir.

Refletindo neste instante, parece que foi ontem que dei os primeiros passos no Curso de Graduação em História na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus III na cidade de Guarabira, mas já passaram um bom tempo.

Sendo assim, com muito carinho também quero agradecer a minha professora e orientadora Edna Nóbrega, por ter estado comigo todo esse tempo, igualmente às professoras Joedna Reis e Elisa Mariano.

Em especial ao meu amigo Jonas Meireles, também formado em História por seu apoio e amizade, a minha amiga Ana Rodrigues.

Ainda sou grato a minha irmã Luziana que também lutou junto comigo todo este tempo e agora vamos colar grau juntos, ao meu irmão Luciano por todo seu apoio e ajuda, a minha irmã Adriana que sempre estava me incentivando a terminar o curso e também quero estender esta gratidão ao seu esposo Raimundo, o que muitas vezes me levou até a UEPB sem reclamar.

A minha namorada Denyse Souza, por está comigo nesta conquista, sempre me apoiando.

Aos meus pais Maria da Conceição e Severino Antonio a minha eterna gratidão por vocês terem acreditado em mim, e hoje vejo a realização deste sonho. Juntos podemos colher todos os frutos.

Em fim, a todos os professores, amigos e colegas de sala de aula, igualmente a todos os meus familiares, sinceros agradecimentos que brotam do mais profundo do meu ser, por vocês fazerem parte da minha vida e da minha história. O obrigado por tudo que Deus vos abençoe grandiosamente.

Louvarei o nome de Deus com cântico e engrandecê-lo-ei com ação de graças

Bíblia Sagrada

A PARAHYBA DO NORTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MODERNA

ARAÚJO, Severino Laelson Salustiano de.

RESUMO

No início do século XX, as cidades passaram por transformações significativas, para atender aos sonhos progressistas e facilitar o avanço da ‘verdadeira civilização’. A cidade da Parahyba do Norte não estava excluída dessas aventuras de modernidade, Entre 1910 e 1930 passou por uma série de transformações que influenciaram no traçado das ruas, nos seus hábitos de higiene, nos seus desejos de consumo, nas mudanças dos costumes e do cotidiano da população. A Parahyba desejava acompanhar as mudanças que aconteciam nas diferentes cidades do mundo voltadas para a ordem, a civilização, o progresso e a modernidade. Para tratar desse tema, nosso artigo contempla fontes de época, publicações de historiadores e outros profissionais que discutem o processo de urbanização/modernização no início do século XX, quando começam a serem redefinidos os valores da elite da época, que tinham o apoio das instituições públicas e privadas no sentido, de organizarem um plano administrativo respaldado pelos discursos higienistas presentes na cidade da Parahyba.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade. Higiene. Urbanização. Modernidade.

A Parahyba do Norte e a construção de uma cidade moderna

Apesar do desejo dos paraibanos em mudar a fisionomia a Parahyba do Norte, ela “ingressou no século XX, em descompasso com os ventos da modernização urbana. (VIDAL, 2004, p.30). Porque não possuía uma infra-estrutura condizente com a almejada pela modernização.

As queixas com relação ao abastecimento d’água eram frequentes na imprensa do período, uma vez que, no final do século XIX, a cidade da Parahyba do Norte vivenciou o início dos protestos, por parte da elite local, com vistas à construção de novos cenários para a cidade. O modelo de desenvolvimento, com base na idéia de civilização européia, pressupunha não apenas a busca de iluminação e abastecimento de água como também se defendia a necessidade de se calçar as ruas e de se fazer um tratamento para o lixo (ARAÚJO, 2001).



Foto 01: Panorama da Cidade Alta. Parahyba do Norte. – 1902 –
Fonte:Humberto Nóbrega

De acordo com a Fernanda Karoline, (2009) ao analisarmos a foto, com características do tempo colonial, podemos imaginar como foi construída as habitações da população brasileira e também como foi administrativamente organizada. Pois, essa divisão encontra-se na caracterização de viajantes, em crônicas e mesmo em documentos oficiais, como registros de imóveis e posturas municipais. Na Cidade Alta, era o local do poder institucional, militar, político e religioso, aí se localizando também o tecido habitacional com um estatuto mais elevado. Já a Cidade Baixa correspondia fundamentalmente às atividades marítimas e comerciais, aos respectivos serviços e equipamentos – armazéns, alfândega, ferrovias, estaleiros – e às áreas habitacionais mais pobres (AGUIAR & MELLO, 1989, p. 75). Tal conformação e organização “correspondia à estrutura física da cidade e expressava as próprias relações de poder na sociedade” parahybana que teve como um marco desde suas origens em 1585, data de sua fundação, como cidade de Nossa Senhora das Neves pertencente à capitania real da Parahyba. (TEIXEIRA, 2004, p. 24)

É importante ressaltar, que no início do século XX na cidade da Parayba do Norte, ainda, não existia serviço de abastecimento d’água, o fornecimento de energia elétrica se dava de forma irregular, as luzes eram localizadas no centro da cidade e só ficavam acessas até um determinado horário da noite, quando um senhor passava e apagava, deixando a cidade na escuridão. As ruas não seguiam o chamado alinhamento e nivelamento ditos, necessários para época e também a largura, calçamento e saneamento. No centro da cidade era possível observar becos e casa de palha espalhados em diferentes lugares. Imagens que se mostrava contrária a modernidade já sonhada no período (ver imagem do Panorama da cidade Alta).